

MENORES SEGUROS NA INTERNET: GUIA PARA PAIS E EDUCADORES

A meta não é proibir a tecnologia, e sim acompanhar: os menores podem saber mais de tecnologia que um adulto, mas não dos seus riscos.

>> OS 3 RISCOS QUE VOCÊ PRECISA CONHECER

CYBERBULLYING

Assédio entre pares por meios digitais. Peça que informem qualquer assédio ou pedido que pareça estranho ou desagradável.

GROOMING

Adultos que se passam por menores para ganhar a confiança deles. Verifique seus contatos; que não falem com estranhos nem usem seus nomes reais em chats de jogos.

SEXTING

Circulação de material íntimo. A regra tem três partes: não produzir, não compartilhar e não pedir.

>> O QUE FAZER / O QUE EVITAR

[+] FAZER

- » Controle parental e limites de uso, em especial com crianças pequenas
- » Dispositivos em áreas comuns da casa, não nos quartos
- » Diálogo aberto em família e na escola sobre o que veem e vivem online
- » Ensinar os riscos como parte da educação deles
- » Dar o exemplo: suas ações nas redes devem ser coerentes com o que você transmite a eles

[-] EVITAR

- × Negar o acesso à internet: ela é fundamental para o aprendizado e o futuro deles
- × Deixar que compartilhem dados de identificação: endereço, telefone, escola
- × Operações com dinheiro online antes de terem idade e critério para fazê-las sem risco
- × Supor que "sabem mais que você": dominam a ferramenta, não o perigo
- × Vigiar sem conversar: o controle sem diálogo os empurra para o segredo

>> POR FAIXA ETÁRIA

-10

Crianças pequenas

Controle parental ativo, acompanhamento direto, conteúdos filtrados, tempo limitado.

10+

Adolescentes

Autonomia guiada: menos filtro, mais conversa. Que saibam que podem contar qualquer coisa a você sem castigo por falar.

PARA TRANSMITIR A ELES

Cuide do seu presente: no futuro ele será seu passado e, se estiver na internet, qualquer um poderá revisá-lo.